



CARA DE PAU, ILEGAL, IMORAL!!!

Desde o início dos primeiros casos de coronavírus no Brasil, na contramão das medidas básicas imprescindíveis para a segurança e saúde dos trabalhadores, a Petrobrás tem adotado a linha Bolsonaro com medidas atropeladas, morosas e unilaterais que visam ao atendimento prioritário do lucro acima da vida.

A direção Castello Branco tem insistido em agir sem negociar com o Sindicato. As reuniões entre empresa e sindicato servem apenas para comunicar fatos consumados que geralmente os sindicatos já tinham conhecimento por meio da imprensa e redes sociais. O resultado disso é que a cúpula está aumentando seus passivos trabalhistas de maneira irresponsável sem observar nosso acordo coletivo e sequer a legislação vigente para os temas modificados constantemente, e ainda, gerando insegurança e mal estar entre os trabalhadores já afetados pela pandemia.

ORIENTAÇÃO DO SINDICATO

Registrar seu desacordo, guardando em local seguro esta prova (PDF, foto). Se você for obrigado(a) a assinar algum documento, escolher janela de horário reduzido, tomar ciência via whatsapp ou algo assim, faça-o com a seguinte ressalva:

“Seguirei as determinações da Companhia quanto às medidas de diminuição de jornada ou alteração de regime de turno para administrativo com redução salarial. Contudo, registro aqui meu desacordo com tais medidas, afim de me resguardar de qualquer alegação de aceitação tácita de tais medidas”. Lute! DENUNCIE contato@sindipetro.org.br

DEZENAS DE PETROLEIROS PARTICIPAM DA PRIMEIRA REUNIÃO EM VIDEOCONFERÊNCIA DO SINDIPETRO-RJ

Mais de 75 petroleiros estiveram reunidos na quinta (02) em videoconferência privada organizada pelo Sindicato. O debate foi importante para ouvir e debater propostas que passam por ações em diversos setores como jurídico, comunicação, SMS. As reuniões agora serão desdobradas setorialmente. **Participe!**

DESMEDIDAS

Dessa vez, a Empresa conseguiu se superar no avanço contra os direitos dos petroleiros, mantendo claramente o privilégio aos gestores.

• 3200 empregados do operacional que podem perder mais de 50% de seu orçamento familiar, incluindo os do grupo de risco

• 21 mil empregados com redução salarial de 25%

• para os gerentes, apenas a postergação de 10% a 30% da remuneração

• pra a diretoria, aumento de 27%

PETROLEIROS NA LUTA!



PERIGO À VISTA

EM TEMPOS DE COVID-19, A GRAVIDADE DA SUBNOTIFICAÇÃO DE ACIDENTES

Estranhamente, apesar de sabermos que há vários petroleiros e petroleiras afastados do trabalho, cumprindo isolamento, por causa do coronavírus e pelo menos oito casos confirmados pela Petrobrás até a segunda (30) no Rio de Janeiro, o Sindicato até o momento não recebeu nenhuma notificação de acidente de trabalho no sistema Petrobrás.

O ACT precisa ser cumprido pela Petrobrás Construído de forma histórica pela luta dos petroleiros, o Acordo Coletivo de Trabalho dos petrolei-

ros possui importantíssimas cláusulas que devem ser observadas de forma imediata pela Petrobrás nesse momento de pandemia. No acordo coletivo há a obrigatoriedade de comunicação de acidente de trabalho. Segundo o acordo: “A Companhia assegura o encaminhamento ao Sindicato, por via eletrônica e no prazo de vinte e quatro horas de sua emissão, da cópia da Comunicação do Acidente de Trabalho (CAT)”.

Além disso, há cláusulas que falam expressamente de doenças infectocontagiosas.

Se o Sindicato não tiver acesso à informação de quais unidades têm casos confirmados e suspeitos fica prejudicada a fiscalização das ações, de medidas de prevenção e do estabelecimento do nexos causal com a contaminação no local de trabalho. Parece que a falta de transparência é justamente para causar essa dificuldade.

Mas, o Sindipetro-RJ vai continuar denunciando e exigindo direitos.

CUMPRA-SE O ACT JÁ!

Leia a matéria completa no link: bit.ly/subnotificacao1

COVID-19 na Petrobrás

VEJA O QUE O SINDIPETRO-RJ ESTÁ FAZENDO

Ao longo deste mês de março, o Sindipetro-RJ tem realizado uma série de cobranças à Petrobrás com o envio de cartas ofício, formalizando questionamentos importantes sobre de que forma a empresa está atuando em relação à crise do COVID-19. Confira os encaminhamentos dados até o dia 31 de março.

FIQUE ATUALIZADO!

<https://sindipetro.org.br/category/covid-19/>

ATENÇÃO!



APOSENTADOS E PENSIONISTAS

Está cancelada a Reunião Mensal do dia 07 de Abril de 2020, em função do estado em que se encontra o País com a Pandemia do Coronavírus, COVID 19, respeitando as recomendações das autoridades do setor de Saúde. Torcemos para que em Maio possamos retornar com as nossas Reuniões Mensais. Aproveitamos para reforçar os pedidos dos especialistas que todos os idosos fiquem em casa, evitando ao máximo a exposição ao coronavírus.

REUNIÃO COM MPT – “MEDIDAS DE PROTEÇÃO À SAÚDE, AO EMPREGO E AOS SALÁRIOS DOS PETROLEIROS FRENTE À PANDEMIA DE COVID-19”

O Sindipetro-RJ participou da videoconferência convocada pelo MPT (Ministério Público do Trabalho) no último dia 30, que contou com a participação de outros sindicatos, FNP e FUP.

Um dos pontos levantados pelos sindicalistas foi a falta de negociação da gestão Bolsonaro/Castello, representados por seus gerentes do RH e do Comitê de Crise (EOR - Estrutura Organizacional de Resposta, que tem insistido em ignorar as apreensões e propostas dos trabalhadores ao tomar erráticas e insuficientes medidas unilaterais, atingindo especialmente trabalhadores embarcados e de turnos, tanto próprios quanto terceirizados. Também foi levantada a situação dos trabalhadores das indústrias privadas.

Esta questão da falta de diálogo é importante ser esclarecida, porque daqui a pouco, provavelmente, será publicado um deptmail informando que “a

companhia tem mantido reuniões permanentes com os sindicatos”. No entanto, as poucas e improdutivas reuniões que houve com os gerentes de Bolsonaro não passaram de monólogos para informar a decisão já tomada e às vezes até já publicada na grande imprensa e informada aos empregados.

Os representantes do Sindipetro-RJ reiteraram mais de 15 irregularidades ou insuficiências nas medidas impostas unilateralmente pelos gerentes do RH e EOR para o combate à Covid-19. (Conforme já protocolado na empresa e publicado aqui no site bit.ly/COVID19O-quefazemos)

Entre estes pontos, ficou clara a preocupação com temas como as demissões e punições da greve em meio à pandemia, a hibernação de plataformas, a recusa a negociar, alterações de escala e tabela de turno, a falta de testes, falta de notificação e

emissão de CATs, liberação de serviços não essenciais e grupos de risco, monitoramento médico dos embarcados e escala desumana, contratos terceirizados, etc. O sindicato está recebendo denúncias, inclusive de forma anônima.

VOCÊ PODE TROCAR:

CORTE DO SALÁRIO DO PEÃO

PELO NÃO PAGAMENTO DO PPP (PROVISÃO 2019 - R\$ 3,2 BI)

FONTE: FORM 20F DA CENTRAL DO INVESTIDOR PETROBRAS

INFORME JURÍDICO: FAÇA A SUA DENÚNCIA

O volume de demandas cresceu consideravelmente nas últimas semanas frente às medidas unilaterais da Petrobrás que atacam direitos dos petroleiros, à margem do que é permitido pelo conjunto normativo da Legislação brasileira. Mas, o setor Jurídico do Sindipetro-RJ tem condições de desenvolver todo o trabalho necessário no âmbito nacional e inclusive internacional contra todas as arbitrariedades da Petrobrás. É hora, portanto, da categoria estar firme na luta e fazer uso da denúncia. Todas as informações são importantes, como onde, com quem e de que forma aconteceu a ocorrência. Documentos como PDFs e e-mails também devem ser anexados.

O setor Jurídico atende através do e-mail juridico@sindipetro.org.br. As denúncias podem ser encaminhadas para contato@sindipetro.org.br e para o Ministério Público do Trabalho: <https://mpt.mp.br/pgt/servicos/servico-denuncie>

EDITAL: SUSPENSÃO DO PROCESSO ELEITORAL DO SINDIPETRO-RJ PLEITO 2020/2023

O processo eleitoral e todos os seus prazos estão suspensos por decisão da Comissão Eleitoral em face aos acontecimentos relacionados à Pandemia do COVID-19. Nova avaliação será feita no dia 15 de maio.

bit.ly/procEleitoral



**Nome: Defesa da Petrobrás
Banco do Brasil - nº 001
Agência 0183-x
CC 39.625-7
CNPJ 34.131.870/0001-11**

**CONTRIBUA
E FORTALEÇA
A CATEGORIA!**

FUNDO DE GREVE

Sindipetro RJ FNP
Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro



FNP DIVULGA NOTÍCIAS PARA A IMPRENSA

Circulam nas mídias as informações da entrevista coletiva virtual promovida pela FNP na quinta (26) com a presença dos coordenadores Adaedson Costa (Sindipetro-LP) e Eduardo Henrique (Sindipetro-RJ) e da diretora de Política e Formação Sindical, Natália Russo (Sindipetro-RJ). Foi divulgada a Carta Aberta e respondidas várias perguntas sobre a atual situação dos empregados da Petrobrás e dos terceirizados. (<https://www.sindipetro.org.br/carta-aberta-a-populacao/>)

Sites como UOL, Expresso Campista, O Estado de Minas e IstoÉ replicaram a publicação do Estadão: “A FNP reivindica que os serviços da Petrobras sejam reduzidos ao essencial, para atender ao abastecimento de ambulâncias, hospitais, alimentos, remédios e o botijão de gás, para reduzir a circulação nas unidades da companhia. A FNP quer ainda que a Petrobras suspenda as demissões de funcionários que fizeram a greve de 20 dias em fevereiro passado, com reintegração imediata dos demitidos e reversão da suspensão de outros.”

É hora de aproveitarmos o isolamento para difundir a importância da categoria petroleira para o Brasil e de defendermos a Petrobrás dessa gestão que quer acabar com a empresa. Compartilhe! bit.ly/imprensaFNP

PETROBRÁS MANTÉM OLHOS FECHADOS PARA OS TERCEIRIZADOS

Sem qualquer tipo de preocupação com o contágio pelo coronavírus, empresas terceirizadas contratadas pela Petrobrás mantém atividades sem a preocupação em adotar medidas preventivas. Apenas um exemplo disso é a efetivação de operação e embarques, respectivamente nas duas importantes bases operacionais do Rio de Janeiro, como ocorre no Terminal Aquaviário de Angra dos Reis (TEBIG) e no Terminal Aquaviário da Baía da Guanabara (TABG), ocorrendo denúncias de que 100% do efetivo das empresas contratadas que operam nestes terminais está sendo convocado para trabalhar normalmente. bit.ly/terceirizadosT Há também inúmeros casos de terceirizados que estão trabalhando sem qualquer tipo de prevenção no COMPERJ. bit.ly/COMPERJcorona

Sindipetro RJ

Sindicato dos Petroleiros do Rio de Janeiro
www.sindipetro.org.br
☎(21)3034-7300/7326



DITADURA NUNCA MAIS

DICA DE FILMES - Os 56 anos do golpe civil militar de 1964, descomemorado no último 31 de março, nos leva a refletir o que representou os 21 anos de ditadura e nos contextualiza com o atual momento do governo Bolsonaro que se coloca como um preposto do capital e capataz dos trabalhadores. Para ajudar a entender o que foi a ditadura celebrada por Bolsonaro, Mourão, e os demais viúvos e viúvas da ditadura, a secretaria de Política e Formação Sindical do Sindipetro-RJ indica uma série de filmes que discutem e retratam esse obscuro período da história do Brasil. Consulte, assista e compartilhe: bit.ly/filmes1964

O CORONAVÍRUS E A SAÚDE DO TRABALHADOR NA PETROBRÁS

O Sindipetro-RJ promoveu na quarta (01) uma videoconferência aberta (live), com especialistas e diretores do Sindicato sobre a situação dos trabalhadores e trabalhadoras do sistema Petrobrás no atual contexto da crise provocada pela Pandemia do COVID-19. Participaram como convidados o biólogo Marcelo Augusto Christoffolete, que tem mestrado em Fisiologia Humana; a médica do trabalho do Sindipetro-RJ, Lilian Vieira e os diretores do Sindicato: o geólogo Ricardo Bogado, e o administrador e sociólogo Tiago Amaro. Mediação do jornalista do Sindicato, André Lobão. Assista e compartilhe: <https://youtu.be/zXOD9OxQyik>

PETROLEIRO E PETROLEIRA, NA DEFESA DE SEUS DIREITOS FILIE-SE AO SINDIPETRO-RJ

Seguem abertas as inscrições para filiação ao Sindipetro-RJ, apesar do atual contexto da crise instalada pela COVID-19. Você petroleiro ou petroleira pode se inscrever pela internet no www.sindipetro.org.br. E hoje, mais do nunca, é fundamental reforçar e prestigiar a representação sindical na defesa da categoria petroleira quando a direção da Petrobrás coloca em prática, se fazendo valer de um oportunismo canalha, um ataque frontal à força de trabalho, quando anuncia a redução de jornada de trabalho e salários (25%). Assim, o Sindipetro-RJ mantém a luta permanente na defesa da categoria e por uma Petrobrás pública para todos os brasileiros. Em prol do associado, o Sindipetro-RJ disponibiliza corpo Jurídico que atua em questões trabalhistas e previdenciárias; são oferecidos informes importantes sobre o ACT, Segurança no Trabalho, AMS e Petros; acesso a uma rede de parcerias com descontos em viagens e em estabelecimentos, como cinemas, entre outros serviços. Para se tornar sócio do Sindipetro-RJ acesse: www.bit.ly/SindicalizacaoInternet

Não fique só, fique sócio!



Comunicação: Antony, Carla Marinho, Coaracy, Eduardo Henrique, Gustavo Marun, Natália Russo, Vinícius Camargo | ☎(21)3034-7307/7337
Edição e Redação: André Lobão (MTb 28.307-RJ) e Rosa Maria Corrêa (MTb 15.814-RJ)
Secretaria: Ronaldo Martins | **Designer Gráfica:** Adriana Gulias